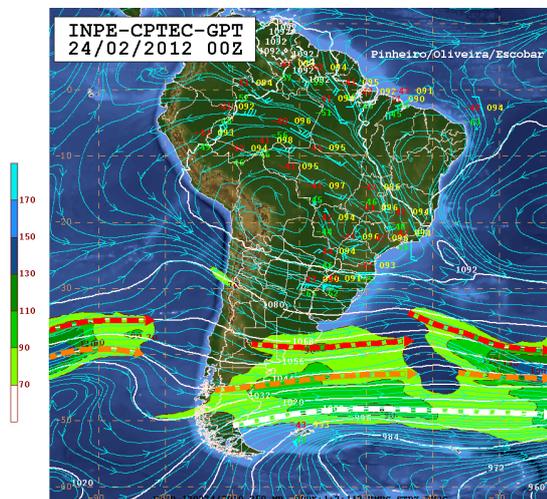




Análise Sinótica

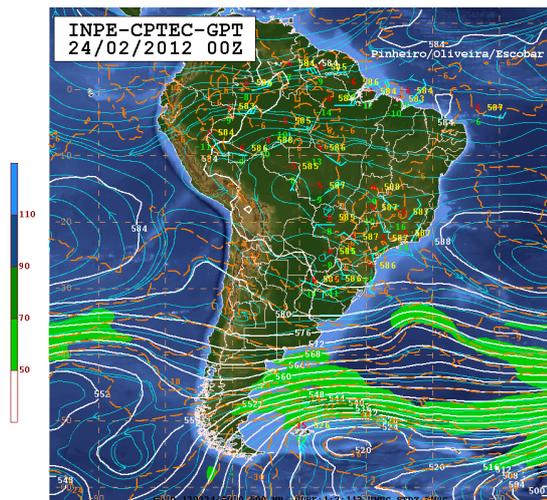
24 Februarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



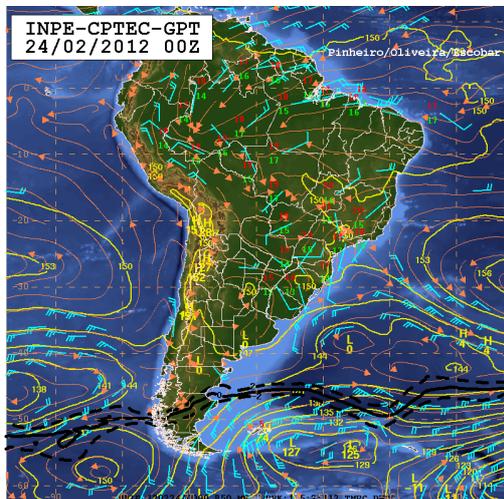
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/02, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro do continente devido a presença da Alta da Bolívia (AB), próxima de sua posição climatológica. Este padrão de circulação gera difluência no escoamento, o que provoca divergência de massa e intensifica a convecção em grande parte dos Estados da Região Norte do Brasil, bem como, na Colômbia, Venezuela e no Peru (ver imagem de satélite). Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN, tipo Palmér) atua sobre o Nordeste, com núcleo sobre a BA. No centro deste sistema ocorre subsidência, o que inibi o desenvolvimento de nuvens convectivas sobre parte do interior do Nordeste. Verifica-se que a combinação dos fluxos deste vórtice com a AB gera difluência em parte do Centro-Oeste e Sudeste. Inclusive, foi registrado um grande número de descargas elétricas sobre todo o Estado do MS entre a madrugada desta quinta e sexta-feira. Um VCAN pode ser visto sobre o Atlântico próximo ao litoral do RJ, enquanto outro vórtice atua sobre o Pacífico em 47S/94W. Este VCAN no Pacífico se deslocará para leste e ao atravessar os Andes contribuirá para o processo de formação de uma nova onda frontal sobre a Argentina amanhã à noite (25/02). Observa-se que os jatos subtropical (JST), polar norte (JPN) e polar sul (JPS) encontram-se acoplados sobre o Centro-Sul da Argentina. Enquanto o fluxo sobre o Sul do Brasil e Uruguai apresenta-se bastante zonal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/02 nota-se a predominância da circulação anticiclônica, reflexo do padrão observado em altitude, sobre o centro do continente. Verifica-se que cavados de onda curta embebidos neste escoamento anticiclônico auxiliam na intensificação da instabilidade de forma bastante localizada em áreas do Centro-Oeste e Sudeste. No Pacífico é possível visualizar o Vórtice Ciclônico (VC), reflexo do escoamento em altitude. Verifica-se que a borda oeste do anticiclone no Atlântico atua de forma significativa sobre o Nordeste, RJ e ES na forma de crista e contribui para inibir o desenvolvimento de nuvens convectivas. A tendência é que esta circulação anticiclônica penetre um pouco mais sobre o continente, o que contribuirá para estabilizar a atmosfera, principalmente, sobre o Sudeste.

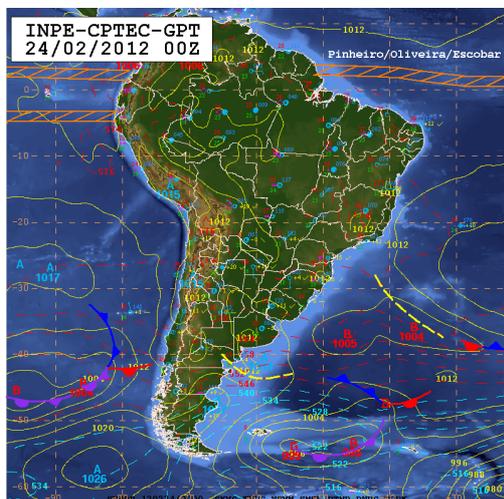
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/02, nota-se uma confluência no escoamento sobre o MT, GO e norte de SP, que associado ao padrão do escoamento nos níveis mais altos da troposfera contribui para o desenvolvimento de nebulosidade convectiva. Uma área de baixa pressão pode ser vista a leste da Província de Buenos Aires, na Argentina. Verifica-se que o ar mais frio, com características polares, está restrito ao extremo sul do continente, abaixo da isoterma de 0°C (linha preta contínua), o que indica que nenhuma massa fria atua sobre o continente de forma significativa.

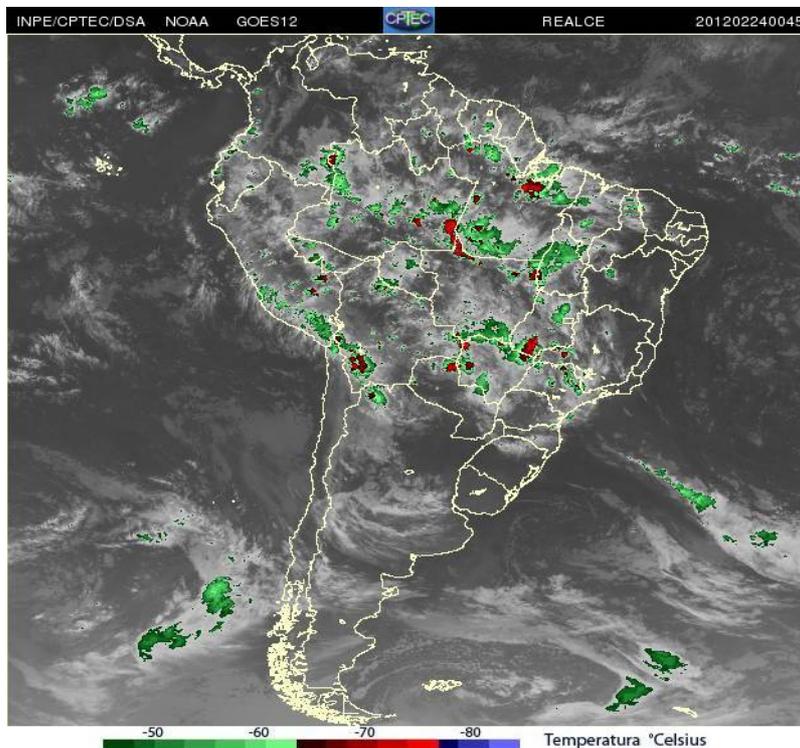


Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z desta sexta-feira (24/02), nota-se um cavado ao sul da Província do Rio Negro, na Argentina que se estende sobre o Atlântico adjacente. Verificam-se sistemas frontais transientes ao sul de 30S no Pacífico e no Atlântico. Uma alta pressão com características migratórias no Pacífico Sul, com núcleo de 1026 hPa, em torno de 58S/84W, atua de forma alongada sobre o sul do continente. Esse sistema contribui com a incursão de ar polar sobre essas regiões. A Alta Subtropical da América do Sul (ASAS) tem valor pontual de 1021 hPa em torno de 31S/17W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1017 hPa em 28S/91W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) possui banda dupla no Pacífico, sendo que a principal oscila entre 3N e 2N e a secundária entre 3S e 4S. No Atlântico a ZCIT atua entre 3N e 1N.

Satélite



24 February 2012 - 00Z



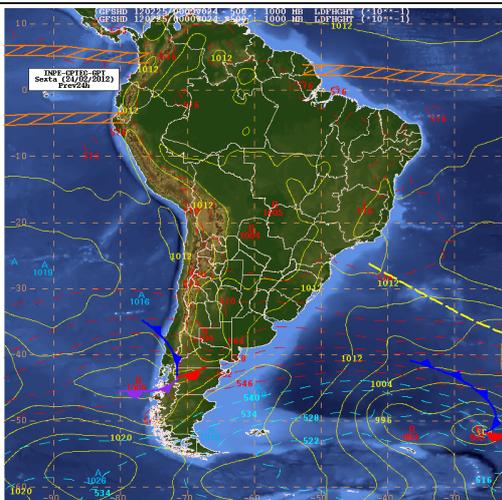
Previsão

A previsão para esta sexta-feira (24/02) é de que as chuvas se concentrem entre o centro-oeste de SC, PR, parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país, por causa da convergência gerada pela presença de um cavado no oceano (na altura de SP). No leste e norte de MG, ES e RJ o tempo fica mais seco, apenas no sul do RJ podem ocorrer pancadas de chuva a partir da tarde. Este padrão deverá começar a mudar durante o sábado (25/02), quando o avanço de um cavado em altitude pelo Pacífico recuará a convergência para a Região Sul, trazendo de volta as pancadas de chuva para os estados de SC e RS, exceto para o sul do RS que se manterá sem chuva significativa. Neste dia, pode ocorrer chuva intensa entre o leste/nordeste do RS e leste de SC. Os modelos GFS e Global/CPTEC (T299) indicam acumulados acima dos 40 mm nesta área, enquanto que o regional ETA 15km prevê os maiores volumes para o noroeste do RS e oeste de SC. O deslocamento e amplificação de um cavado comentado anteriormente favorecerá a ocorrência de um processo ciclogênético sobre a costa da Argentina. Na rodada atual, o ETA15 se aproximou do GFS e agora passa a indicar no sábado a noite um ciclone mais intenso, com mínimo de pressão de 999 hPa próximo do Golfo de San Jorge. A maioria dos modelos apresenta-se semelhantes em relação à posição e intensidade do ciclone. Este sistema provocará ventos fortes entre a costa da Província de Buenos Aires e Uruguai, inclusive no domingo o dia também poderá ficar ventoso no litoral gaúcho. Com esta ciclogênese, a tendência é de que ocorra uma redução das chuvas no Sudeste durante este final de semana, reforçada também pela intensificação e deslocamento para oeste da circulação anticiclônica em 500 hPa. Para o início da próxima semana, a convergência volta a se direcionar para o PR e sul de SP, deixando o tempo mais seco no RS e em parte de SC. Mas a previsão é de que durante a semana seguinte ocorra pouca chuva na maior parte do Sudeste, principalmente no nordeste de SP, RJ, ES e leste/norte de MG, concordando a previsão estendida do ensemble do Global/CPTEC e do GFS. Na Região Nordeste as chuvas voltam a se intensificar entre o sábado e o domingo, podendo causar chuva forte entre o litoral da PB e RN. O ETA15 subestima esta condição de chuva em relação aos demais modelos, como o GFS, BRAMS e Global/CPTEC.

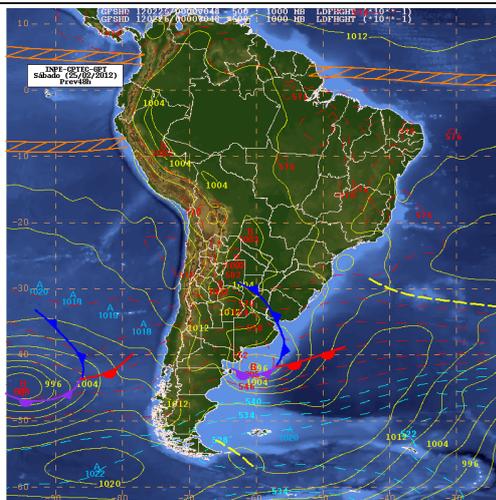
Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

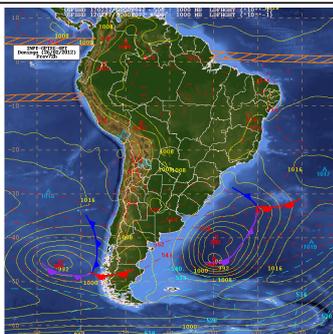


48 horas

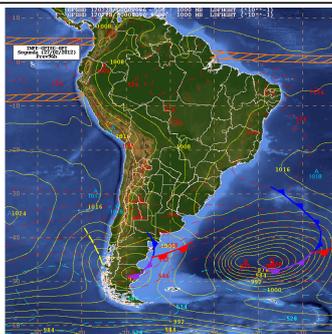


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

